Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Internações Por Depleção De Volume Em Menores De 15 Anos No Brasil Nos Últimos 10 Anos

Autores: RANIELLY MENDES AMORIM (FAMINAS-MURIAÉ), AMANDA MARIA E SILVA COELHO (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO/IDOMED), ISADORA MARIA MARTINS (UNINASSAU-BARREIRAS), RAFAELA REUSING BENEDETI (FAMINAS-MURIAÉ), EDMAR ARAÚJO DE LIMA FILHO (FAMINAS-MURIAÉ), MIKAELA CAMILLA SILVA BRAU (FAMINAS-MURIAÉ), EVELYN DE KENYA LINS PRATES DE LIMA (FAMINAS-MURIAÉ)

Resumo: A depleção de volume refere-se à diminuição anormal do volume de líquidos corporais, seja no sangue, nos tecidos ou em outros compartimentos do organismo. Esse desequilíbrio hídrico pode estar relacionado a uma série de causas e condições médicas, sendo que algumas delas estão intimamente ligadas a distúrbios endócrinos e metabólicos.Analisar as internações por depleção de volume na faixa etária de 0 a 14 anos entre 2013 a 2022 no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, ecológico, exploratório e de corte seccional, com uso de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram avaliadas as seguintes variáveis: idades, sexo, raça/cor caráter de atendimento, região e ano de atendimento.Entre 2013 e 2022, foram registradas 86.365 internações por depleção de volume em menores de 15 anos no Brasil, sendo 45.650 do sexo masculino e 40.715 do feminino. Do total das internações, o maior registro foi na faixa etária de 01 a 04 anos (46,8%) e a menor foi entre 10 e 14 anos (9,7%). Em relação a etnia com maior notificação 32.128 (37,2%) foram brancos e a menor foi 722 (0,83%) em amarelos e, desse total, 19.902 eram sem informação. Sobre o caráter de atendimento, 99,8% foram de urgência, tendo o ano de 2013 como o mais atingido, com 17% de registros. É importante ressaltar que a depleção de volume pode ser perigosa, pois afeta a capacidade do corpo de manter a pressão arterial e a função adequada dos órgãos. Os sintomas podem incluir sede intensa, boca seca, fraqueza, tontura, pressão arterial baixa e, em casos graves, choque. Temos como exemplo dessa condição o Diabetes Mellitus, Doença de Addison, distúrbios da glândula tireóide e Síndrome de Cushing. O tratamento geralmente envolve abordar a causa subjacente do distúrbio e, em muitos casos, fluidos administrados intravenosos para restaurar o equilíbrio de líquidos no corpo. O gerenciamento desses distúrbios requer acompanhamento médico regular, especificidade de hormônios e ajustes nos tratamentos conforme necessário.